

# MEMÓRIAS DE UMA BIBLIOTECA NO ANO DO SEU

O FANZINE DA BMJBM Nº2 | FASCÍCULO 3 (MARÇO 2018) DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



No ano de 2011 foi dado especial destaque nas iniciativas da BMJBM à valorização do património natural, cultural e histórico do concelho



e do país através de exposições, ateliês e apresentação de livros. Dava os primeiros passos, cheios de vitalidade, o projeto da BMJBM **Vidas e Memórias de uma Comunidade**.

Sob a influência das comemorações da Implantação da República largas dezenas de alunos desfrutaram de visitas guiadas às exposições **Viva a República** e **Quadros da vida rural: no tempo da implantação da República**. Em fevereiro foi inaugurada a exposição **Olhares... os nossos médicos**, comissariada pela investigadora Lurdes Cardoso e comemorativa do centenário do Congresso dos Médicos Municipais. Dada a qualidade e interesse das exposições produzidas pela BMJBM, foram organizadas itinerâncias das exposições **Quadros da vida rural** em Sarnadas, Fratel e Perais e **Olhares... os nossos médicos** na Escola Superior de Saúde de Castelo Branco.





As manifestações religiosas da época pascal foram o pretexto para a criação do vídeo **Via Sacra Jovem** e respetiva apresentação na Biblioteca Municipal.



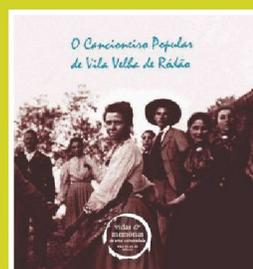
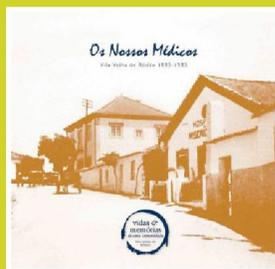
Ainda no sentido de conhecer e compreender a história do concelho e do país, foi organizada pela BMJBM a mostra documental **O 25 de abril na imprensa**, que esteve patente ao público em abril e maio, e apresentado o livro **Do Cacine ao Cumbijã** da autoria de Guilherme Ganança.



O património natural do concelho, nomeadamente os rios Tejo e Ocreza, foi cenário de dois passeios fotográficos dinamizados pelo fotógrafo Pedro Martins, que deram origem a duas exposições de fotografia.



Em 2011 foram editados e apresentados ao público os primeiros três livros da coleção **Vidas e Memórias de uma Comunidade**.





Também para os mais novos o património cultural foi pretexto para se exprimirem e apreenderem. O projeto ATL de verão foi inteiramente dedicado à criação de ilustrações para rimas e lengalengas populares recolhidas por São Figueiredo Sobreira. O trabalho aí desenvolvido sob orientação de Sónia Caetano deu origem a duas publicações para crianças: **Rimas para rir e jogar** e **Palavras para cantar e brincar**.



No Dia Mundial da Criança, a Biblioteca encheu-se de crianças para participar nas oficinas de estímulo sensorial, à **descoberta das cores, aromas e virtudes terapêuticas de plantas usadas por Amato Lusitano e cantadas pelo povo da Beira**.



No mês de abril continuou a cerebrar-se o Dia Internacional do Livro Infantil e o Dia Mundial do Livro com a oferta de flores a quem requisitasse livros. Uma iniciativa chamada **Um Livro, uma Flor** que continua a ser realizada até hoje.



Ao longo do ano aconteceram muitos outros estímulos do gosto pela leitura e pelo conhecimento, dirigidos a crianças e jovens: projeto **Mamã, lê-me uma história** dirigido a crianças do Jardim de Infância do Porto do Tejo; performance **Contapetes**; dramatização do livro **Cuquedo**; criação de filmes para participar (e vencer) no **Bibliofilmes Festival**; workshop **Pensar a escrita, escrever o pensamento** (que continuou a ser realizado nos anos seguintes); e criação do jornal de expressão escrita e artística **É Absolutamente Certo**.



Continuaram a ser proporcionados ao público de todas as idades atividades e projetos facilitadores da aprendizagem ao longo da vida como a informática, a ioga e o projeto **Mente Sã em Corpo Sã**.



A integração dos mais novos fazia-se então, e ainda agora, por via da apropriação lúdica e convival dos espaços e recursos da biblioteca, em momentos como as iniciativas **À descoberta da Biblioteca** e **À noite na Biblioteca** (cuja 4ª edição aconteceu em 2011).

